



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

PRÁTICA DE MONITORIA EM LITERATURAS HISPÂNICAS: LEITURA, FORMAÇÃO E CRITICIDADE

Geni Vanderleia Moura da Costa¹

e-mail: geni.costa@uffs.edu.br

Marisa Miranda da Silva²

e-mail: marisamarimiranda@gmail.com

Bedati Aparecida Finokiet³

e-mail: bedati.finokiet@uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular

Campus: Cerro Largo

RESUMO

O presente relato apresenta a experiência desenvolvida no projeto Monitoria em Literaturas Hispânicas: Ampliando Conocimientos, realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, no curso de Letras: Português e Espanhol - Licenciatura. O projeto teve como objetivo integrar a monitora às práticas docentes, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem no componente curricular de Literaturas Hispânicas e contribuindo para a formação docente inicial. A proposta fundamentou-se na articulação entre teoria e prática pedagógica, promovendo a aproximação da monitora com experiências concretas de mediação da leitura literária e reflexão crítica. As atividades foram organizadas em encontros semanais de formação com a professora orientadora e em oficinas de leitura direcionadas aos estudantes. Nesses momentos, realizaram-se leituras compartilhadas, debates e análises interpretativas de contos da literatura hispânica contemporânea, com destaque para *Hablar con viejas*, de Cristina Fernández Cubas, e *La jaula de tía Enedina*, de Adela Fernández; *La casa de azúcar*, de Silvina Ocampo, *Un hombre sin suerte*, de Samanta Schweblin e *Dos valijas*, de Cláudia Piñero. As discussões priorizaram aspectos culturais, simbólicos e sociais das narrativas, com ênfase nas representações femininas, nas relações de poder e nas questões de memória, identidade e opressão. A metodologia adotada baseou-se em uma perspectiva dialógica, pautada na escuta ativa, no debate interpretativo e na construção coletiva do conhecimento. Além disso, o projeto contou com a colaboração do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI),

¹ Doutora em Letras. Atualmente é professora da Universidade Federal da Fronteira Sul e orientadora do projeto de monitoria em literaturas hispânicas, *campus* Cerro Largo. E-mail: geni.costa@uffs.edu.br.

² Graduanda de Letras-Português e Espanhol, 9ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, *campus* Cerro Largo. Bolsista em Literaturas Hispânicas-Monitora. E-mail: marisamarimiranda@gmail.com.

³ Doutoranda em Antropologia Social (UNaM), Mestre em Educação nas Ciências. Atualmente é professora da Universidade Federal da Fronteira Sul. Colaboradora do projeto de Literaturas Hispânicas. *Campus* Cerro Largo. E-mail: bedati.finokiet@uffs.edu.br.



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

fortalecendo ações de acolhimento, inclusão e valorização da diversidade étnico-cultural no ambiente universitário. A participação em eventos acadêmicos institucionais também ampliou a experiência formativa, aproximando a monitora das práticas de pesquisa, extensão e docência. Como resultados, observou-se maior engajamento dos estudantes com a leitura em língua espanhola e com a análise crítica das obras literárias, bem como o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais por parte da monitora, tais como planejamento, mediação de debates e reflexão sobre a prática docente. Conclui-se que a monitoria se constituiu como uma experiência formativa essencial, contribuindo para a qualificação do ensino, para a permanência estudantil e para a construção de uma educação crítica, plural, inclusiva e humanizadora.

Palavras-chave: Literatura hispânica. Prática pedagógica. Formação docente.

Referências

CANDIDO, Antonio. *O Direito à Literatura e outros ensaios*. Coimbra, PT: Angelus Novus, 2004.

COSSON, R. **Letramento literário: uma localização necessária**. Letras & Letras, v. 31, n. 3, 2015.

FERNÁNDEZ CUBAS, Cristina. **Hablar con viejas**. La habitación de Nona. Tusquets, 2015.

FERNÁNDEZ, Adela. **La jaula de la tía Enedina**. Duermevelas. Katún, 1986.

OCAMPO, Silvina. **La casa de azúcar**. La furia y otros cuentos. Sur, 1959.

SCHWEBLIN, Samanta. **Un hombre sin suerte**. In: Siete casas vacías. Páginas de Espuma, 2015.

PIÑEIRO, Claudia. **Dos valijas**. In: Quién no. Buenos Aires: Alfaguara, 2018.